



WWW.ONGSOSRIODOURADO.COM.BR

ONG SOS RIO DOURADO

- É uma organização não-governamental sem fins lucrativos dedicada à conservação da natureza.
- Objetivos: Transmitir através de **atos e estudos** a **harmonização** da atividade humana com a **conservação** da biodiversidade e;
- a promoção do **uso racional** dos **recursos** naturais em benefício dos cidadãos de hoje e das futuras gerações.



Equipe SOS Rio Dourado



Distribuição de mudas

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE



PARCERIA EQUIPAV



PARCERIA COM PREFEITURAS



PARCERIA COM SABESP

Palestras de Educação nas Escolas Estaduais, Municipais e Particulares





Trilha Ecológica



Comemoração do Dia Mundial da
Água



Lançamento de Cartilhas Educativas



Dia do Milênio



Apresentação do Projeto Dourado

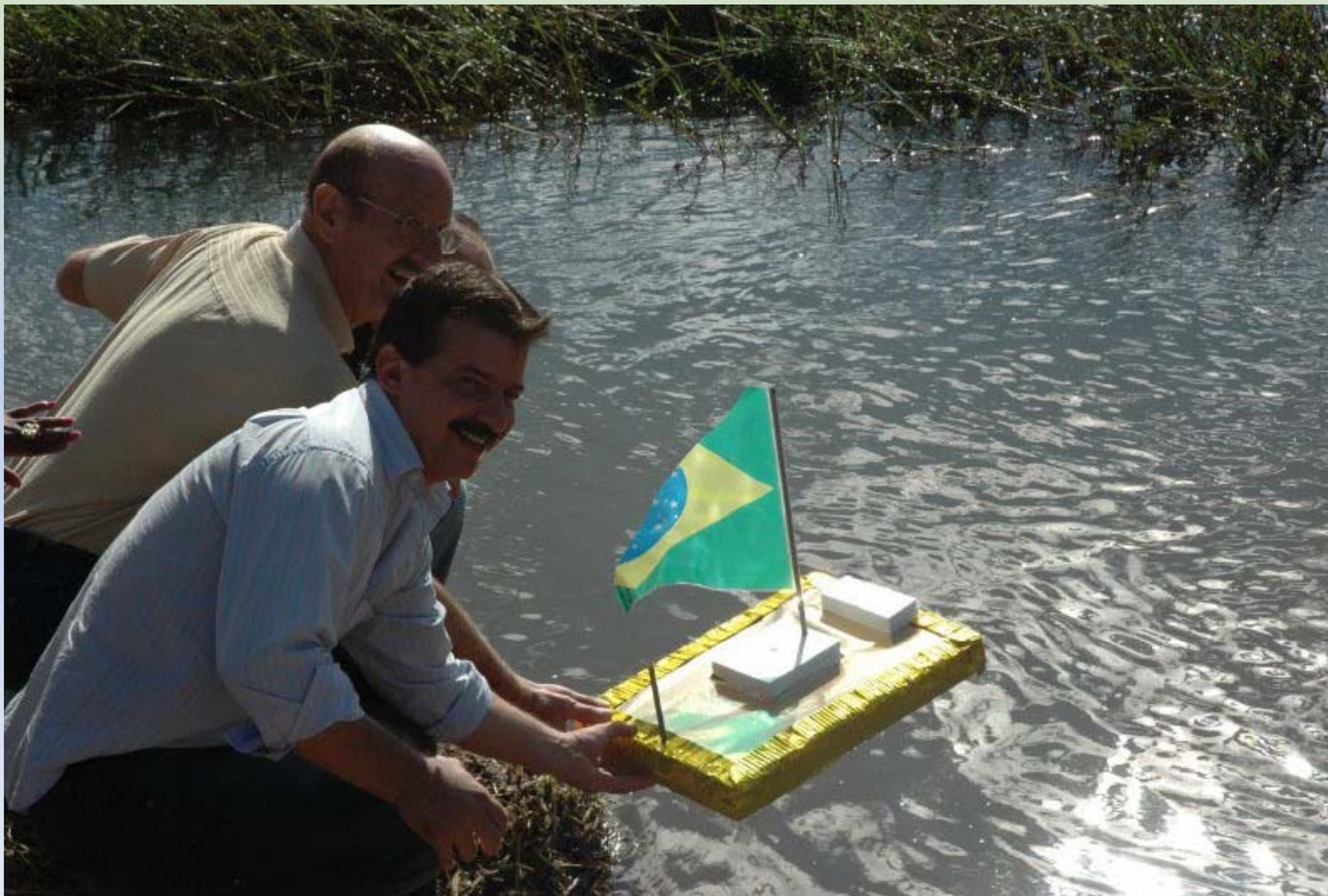


Projeto

Dourado



Lançamento do Projeto Dourado

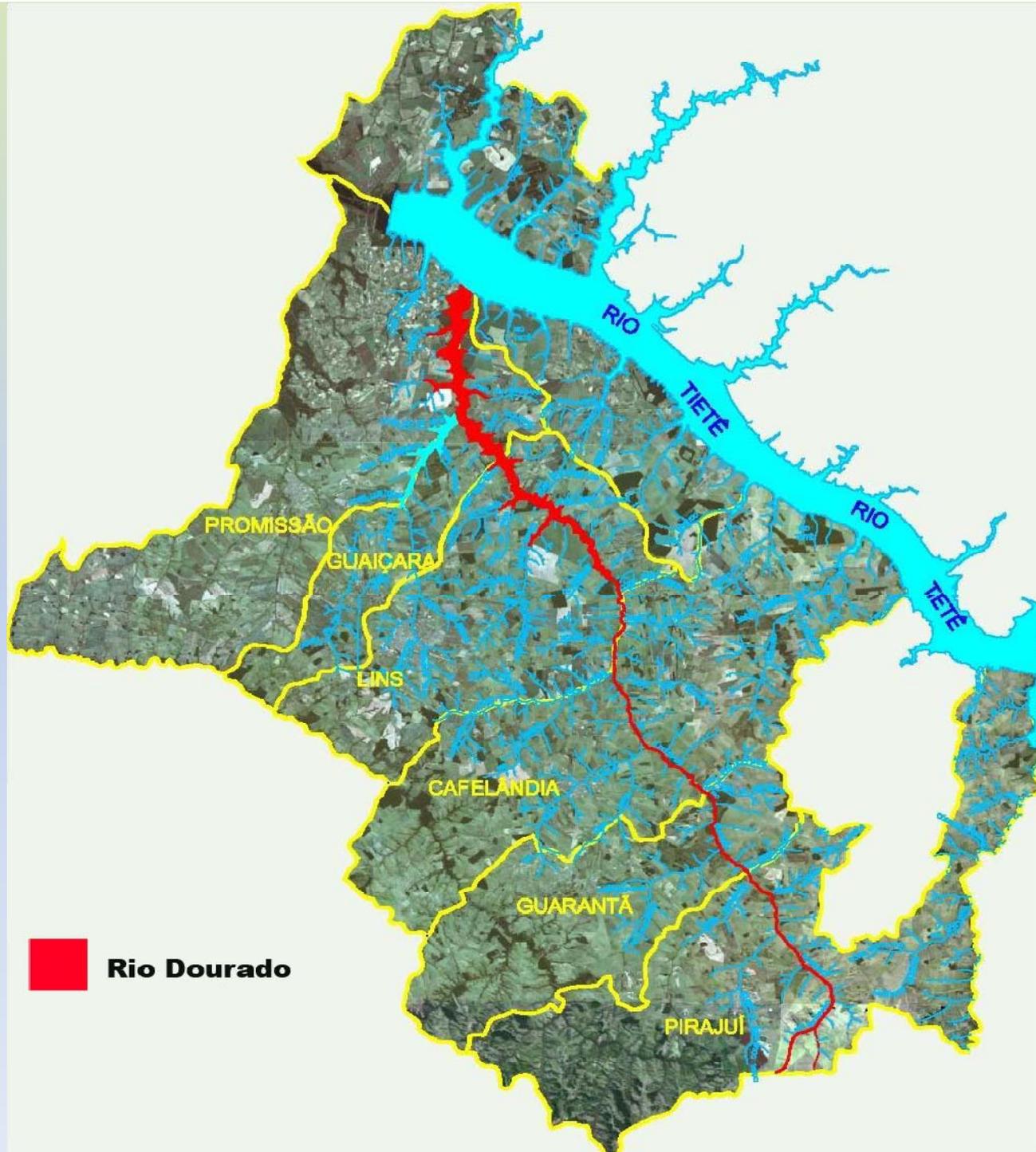






Rio Dourado

- Atende uma população de aproximadamente 130.000 pessoas.
- **Principais nascentes:** Pirajuí
- **Foz:** margem esquerda do rio Tietê – reservatório da usina hidrelétrica em Promissão.



 **Rio Dourado**

Problemas

- Falta de vegetação ciliar (APP)
- Recebimento de cargas de efluentes domésticos e industriais de municípios da região de abrangência (Pirajuí, Guarantã, Cafelandia, Lins, Guaiçara e Promissão).

Principais Usos

- Turismo
- Agropecuária

Agropecuária



Turismo



Objetivo

- Trazer uma visão da situação atual em que se encontra o Rio Dourado quanto às questões ambientais, principalmente no que tange à **qualidade** de suas águas, focando seu perfil **sanitário**, a **vegetação ciliar**, os processos **erosivos** e de **assoreamento**.

- Com os resultados das análises: pH, DBO, DQO, OD, nitrogênio amoniacal, orgânico, total, Nitrato, Nitrito, Fósforo Total, Potássio, Condutividade, Turbidez, Cor e Coliformes Termotolerantes
- foram traçados o **diagnóstico atual** da qualidade das águas do local e seus pontos críticos.

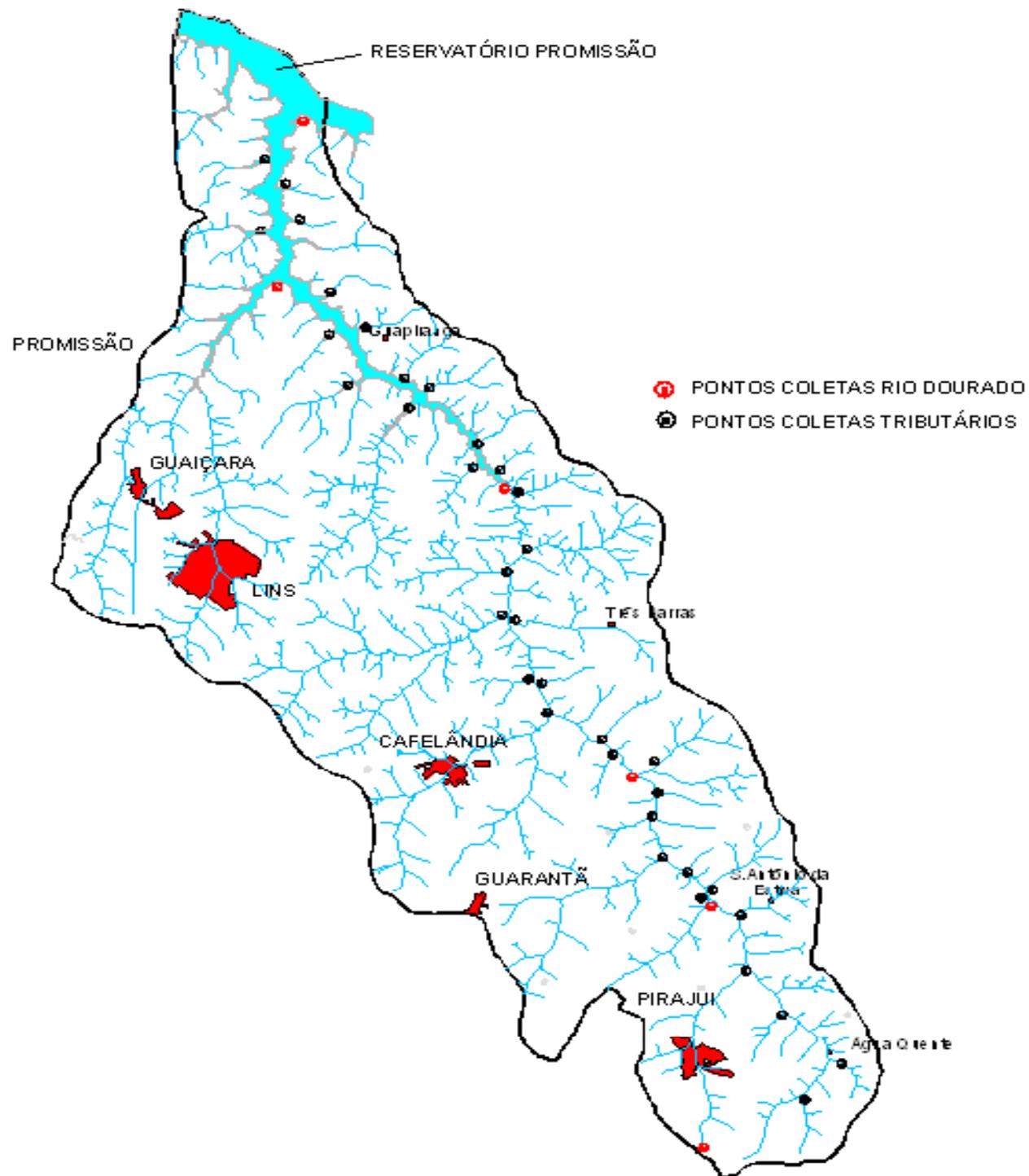


Produtos finais:

- Criação de um **banco de dados** destinado à proposição de **programas e ações** para a melhoria de **qualidade** da água do Rio Dourado.
- **Atlas fotográfico**
- **DVD da expedição**
- Criação de uma **cartilha** e um **programa de educação** ambiental espelhados nos resultados do Projeto.

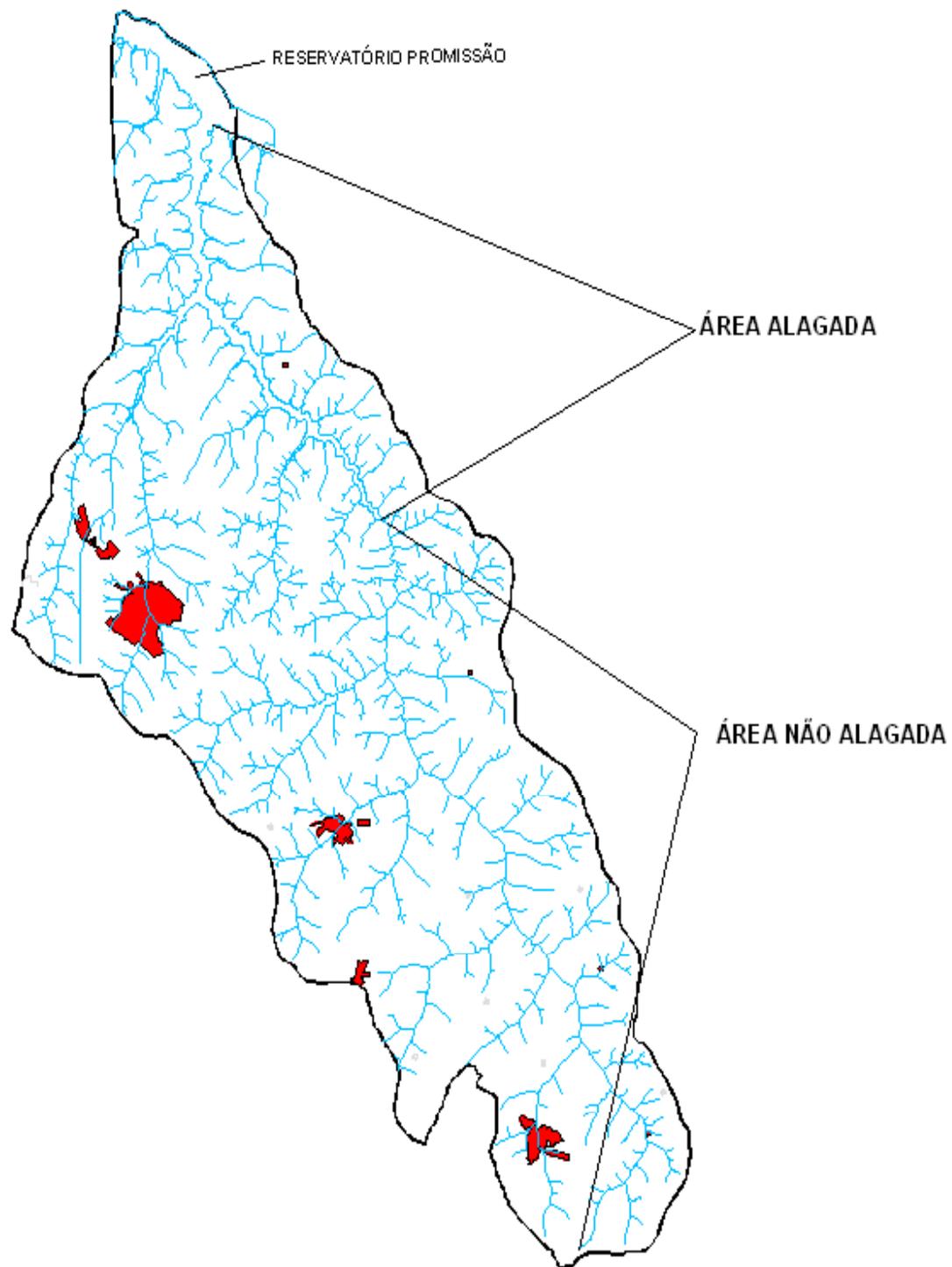
Metodologia

- Durante o período de junho a agosto de 2.010 (período seco) foram coletadas amostras de água (42) pontos de coleta previamente selecionados, sendo **(06) no corpo principal** do Rio Dourado e **(36) na confluência com os principais contribuintes** (tributários).



Objetivo

- Levantamento dos dados ambientais referentes ao **uso e ocupação** das Áreas de Preservação Permanente (APP) do corpo principal do rio:
- uso agropecuário, captações, lançamentos, turismo (estabelecimentos, áreas de lazer, etc.), pontos de erosão e assoreamento.

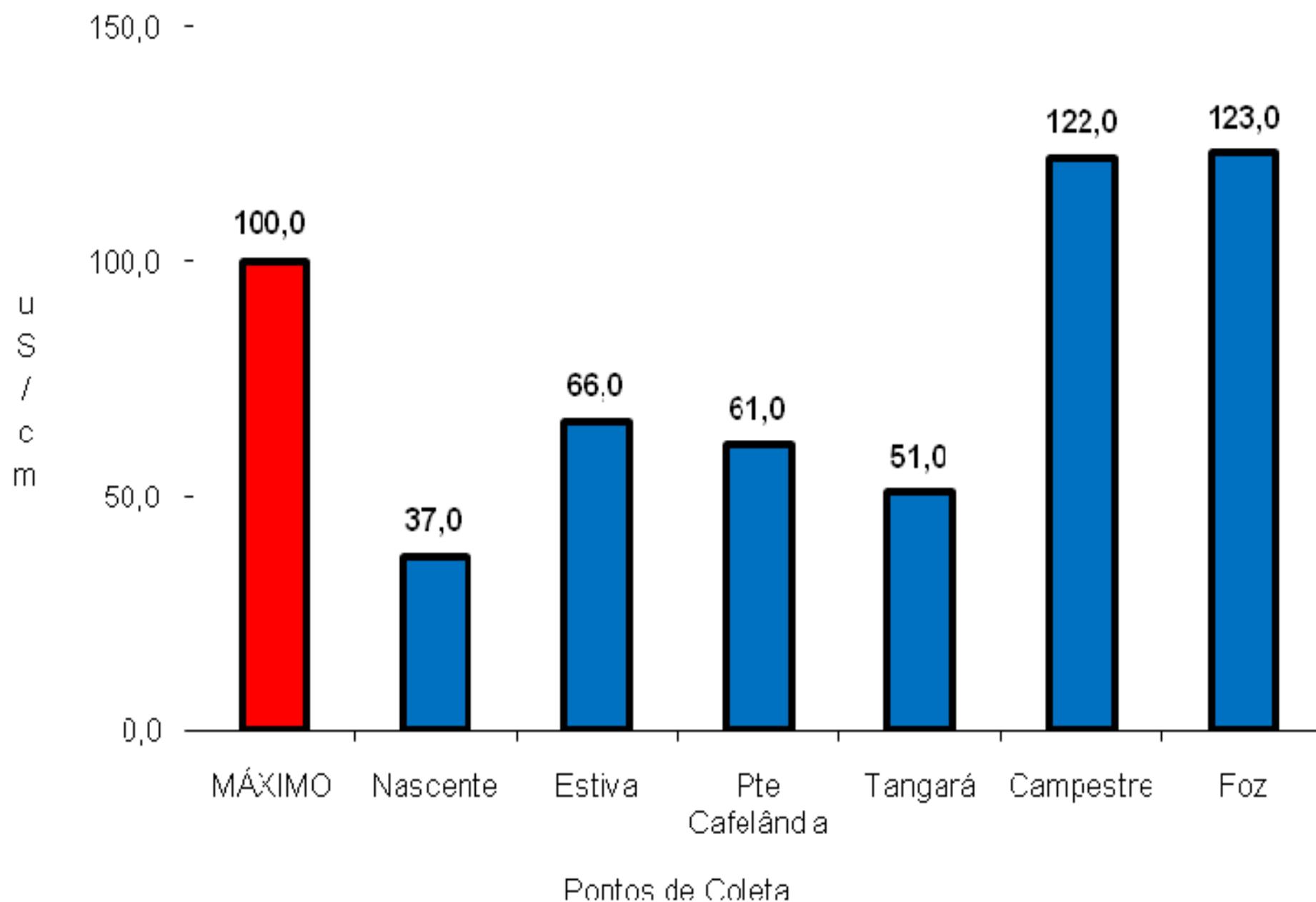


Metodologia

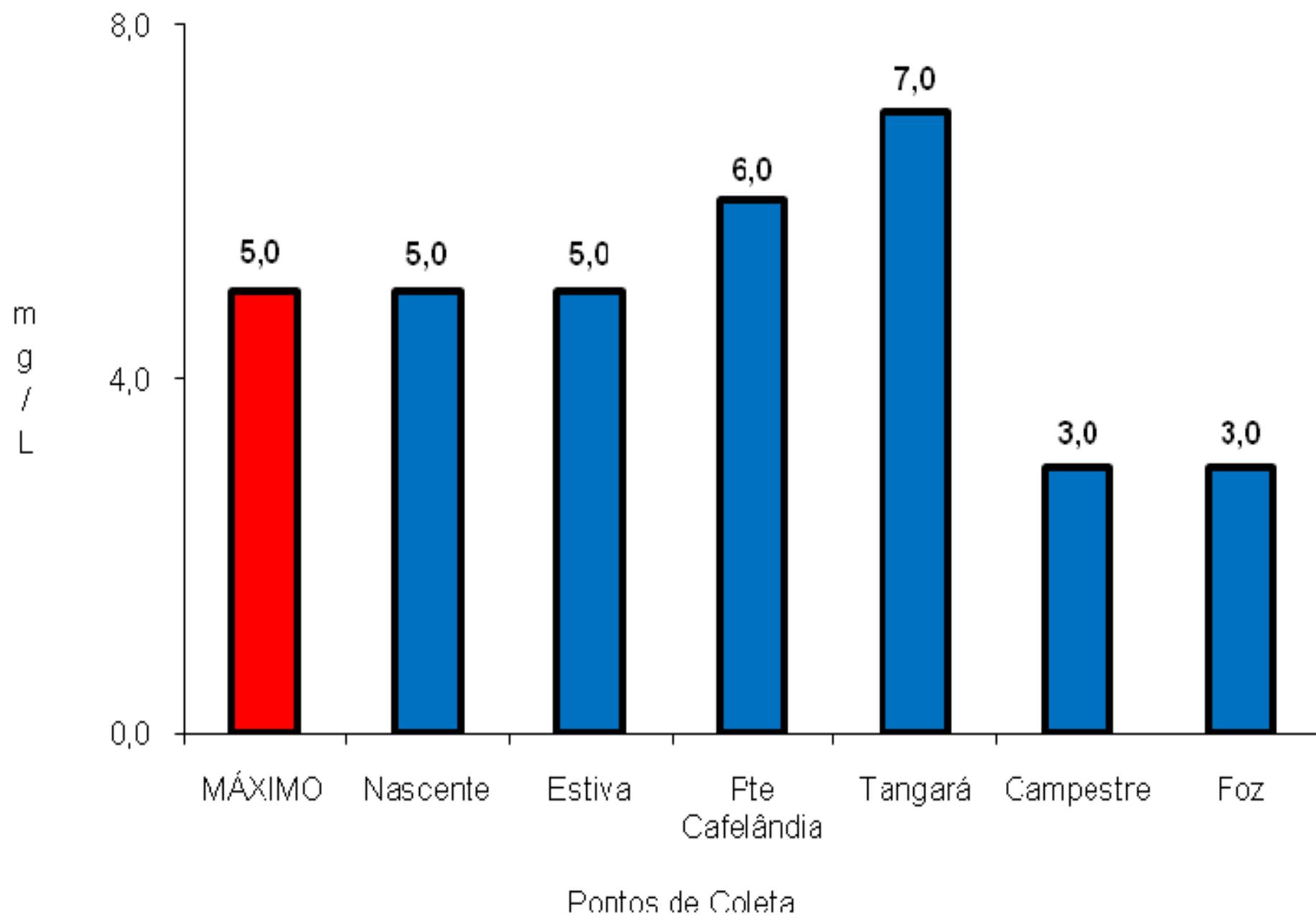
- **Em todos os pontos:**
- Tomadas de coordenadas utilizando o sistema GPS na unidade UTM
- Registro Fotográfico (Produção de Atlas)
- Registro de Filmagem (Produção de Vídeo)
- Pesquisas bibliográficas para o entendimento da funcionalidade da BH
- Reuniões com Grupo Técnico

RESULTADOS MAIS RELEVANTES

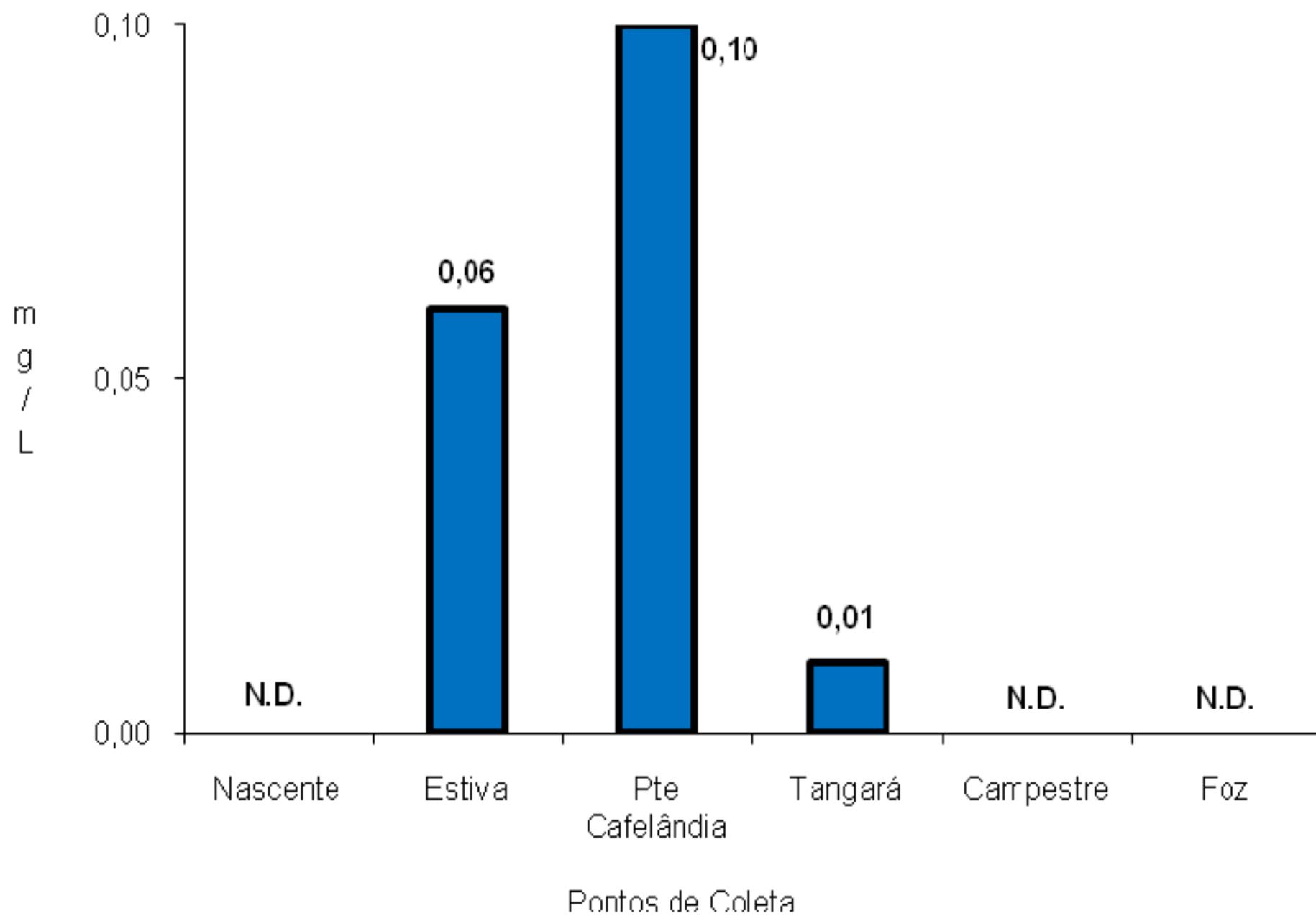
Valores de Condutividade - Rio Dourado



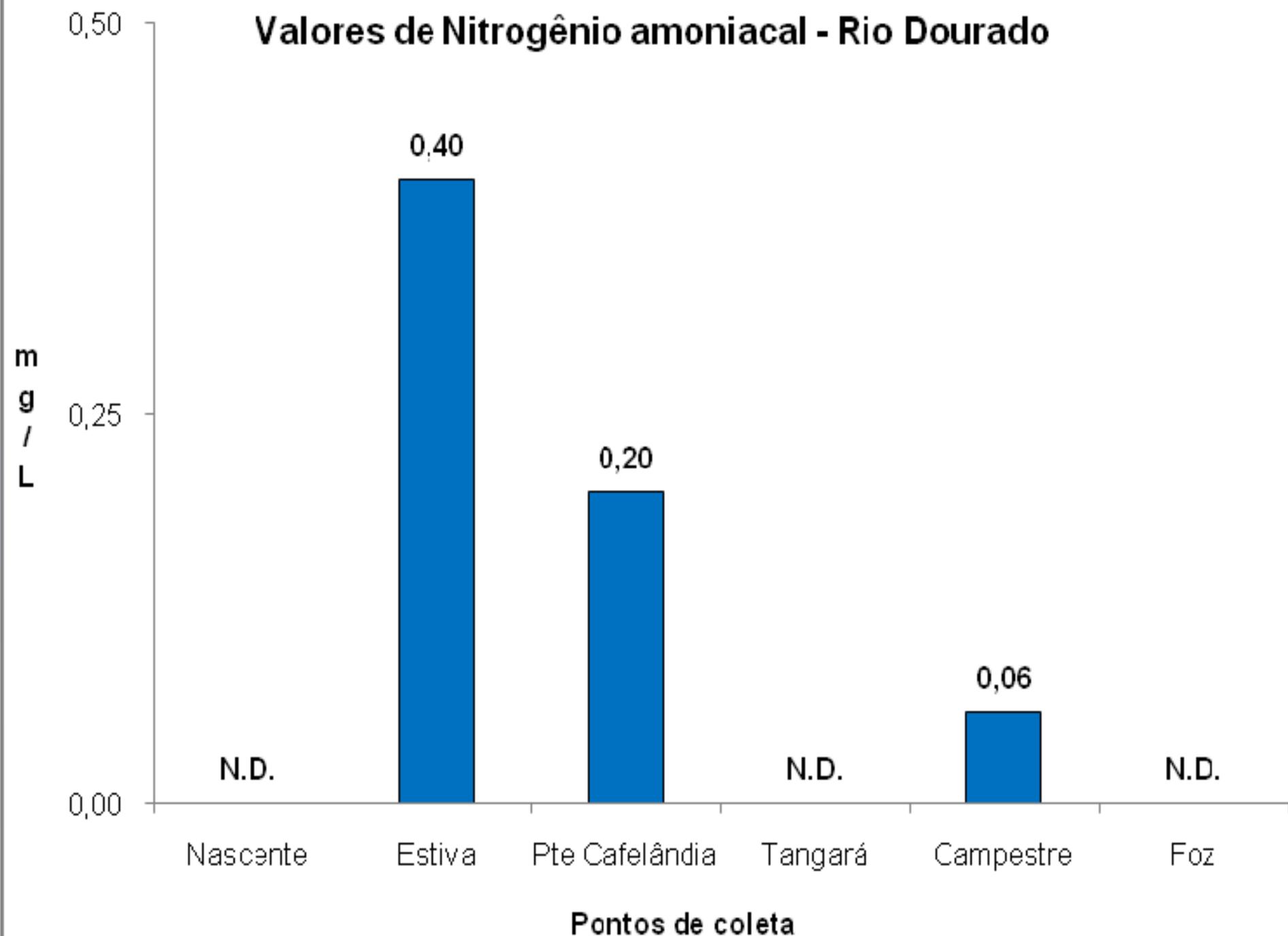
Valores de D.B.O. - Rio Dourado



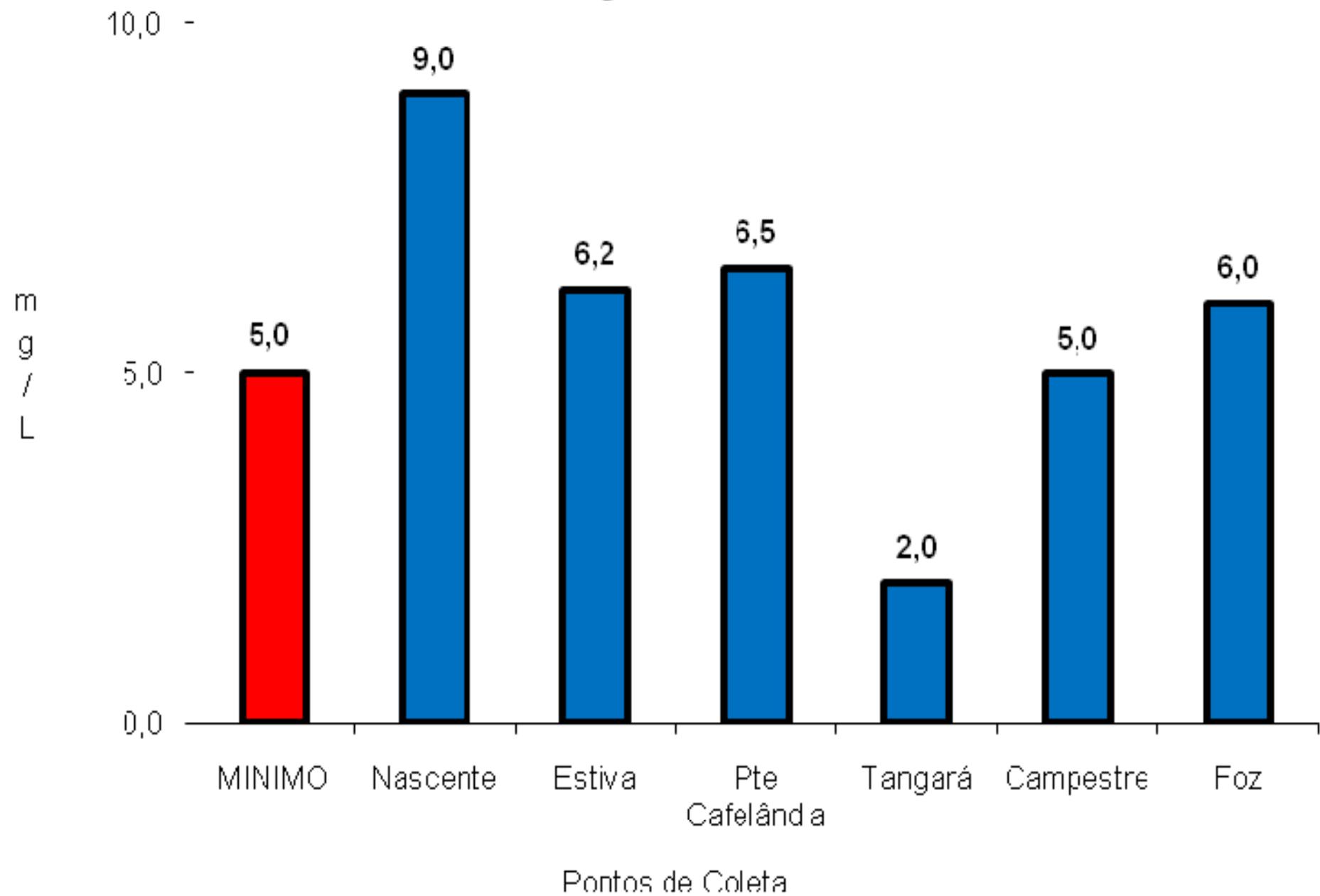
Valores de Fósforo total - Rio Dourado



Valores de Nitrogênio amoniacal - Rio Dourado



Valores de Oxigênio Dissolvido - Rio Dourado



Situação de Uso e Ocupação

APPs

- Resume-se a alguns **remanescentes**, **fragmentados e descontínuos** e em função disto, alguns pontos estão sendo “invadidos” pelo **gado**.
- A **falta** de vegetação ciliar também tem promovido o aparecimento de vários pontos de **erosão** e conseqüentes **assoreamentos** ao longo do rio, o que trará certamente reflexos negativos na **qualidade e quantidade** da água.

Área da nascente do Córrego Douradinho



Área da Nascente Douradinho II















Considerações Finais

- **Desconformidades** encontradas resultantes de:
- lançamentos de **efluentes** oriundos dos municípios que compõem a bacia hidrográfica do Rio Dourado,
- cultivo de **monoculturas** caracterizadas pela cana-de-açúcar e **poluições difusas** causadas pelos sistemas de drenagem urbana.

- Desconformidade na **distância** a ser deixada para a **APP** pelos “ranchos” e **falta** da vegetação ciliar;
- falta de **tratamento** dos resíduos
- Solo empobrecido, erodido e leito do rio Dourado assoreado na área não alagada.

Impactos Negativos

- **Ecológicos:** perda da diversidade ictíica (peixes) e faunística (alagada e terrestre), eutrofização, infestação de macrófitas aquáticas entre outros;
- **Econômicos:** restrição do uso da água para diversas finalidades, queda no rendimento da pesca profissional e turística, dispersão de turistas, etc.

Sugestões

- A **continuidade** do estudo da qualidade da água do Rio Dourado, agregando a **análise** da comunidade fitoplanctônica, em especial o grupo das cianobactérias,
- Estimar a **vazão** da água do Rio Dourado e do Ribeirão Campestre;
- Inicialização da operação da lagoa de tratamento de efluentes em Pirajuí;

- A construção da lagoa de tratamento de efluentes de Cafelândia;
- Melhorar a eficiência do tratamento de efluentes em Guarantã, Lins e Guaiçara;
- Estabelecimento de um **programa de recuperação e/ou conservação** das principais **nascentes** formadoras do Rio Dourado localizadas no município de Pirajuí;

- Realização de estudos sobre a real condição ambiental e de qualidade de água do **Córrego Campestre**,
- Estabelecimento de **parcerias** para o aumento da área de vegetação nativa na bacia;
- **Incentivo** aos municípios que ainda não possuem o Plano de **macro drenagem** urbana e rural para construí-los no menor tempo possível;

REALIZAÇÃO



COORDENAÇÃO



FINANCIAMENTO



Nelma Sanches – Eng. Ambiental

nel.sanches@gmail.com

- **Autores:**
- Alessandra Teodoro – Administradora
- Clezi Conforto Zambon - Química
- Eduardo Zambon – Químico
- Grasielle Murari – Eng. Ambiental
- Gisele Murari – Eng. Ambiental
- Gustavo Schiavon – Eng. Ambiental
- José Aparecido Cruz - Biólogo
- Luiz Aparecido da Silva – Presidente da ONG
- Laura Gattas – Eng. Civil
- Nelma Sanches – eng. Ambiental